

LIMA, Márcia da Silva. A influencia dos vínculos no desenvolvimento cognitivo de 0 a 6 anos. Bragança Paulista, SP: FESB, 2013. (IMPRESSO)

RESUMO

O presente trabalho intitulado “ A influencia dos vínculos no desenvolvimento cognitivo da criança de 0 a 6 anos”, tem como objetivo destacar a importância dos vínculos afetivos no desenvolvimento cognitivo da criança de 0 aos 6 anos”, tem como objetivo destacar a importância dos vínculos afetivos no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social do indivíduo, assim como a ocorrência da evolução desses aspectos e qual a influência da família e da escola nesse processo e sua importância para o desenvolvimento integral da criança e do indivíduo. Para tal levou-se o leitor a refletir sobre tais importâncias, tendo como base a metodologia de pesquisa bibliográfica. O que fundamentalmente motivou esse trabalho foi notar a importância do papel da família e da escola no envolvimento construtivo dos aspectos do desenvolvimento ético, moral, psicológico, cognitivo e físico da criança. Por meio dessa pesquisa foi possível perceber a importância do afeto para o desenvolvimento integral do indivíduo, sendo que as bases para estruturação desses aspectos ocorrem nos primeiros anos de sua vida e se refletirá em seu decorrer. Se o ser humano esta em constante desenvolvimento em seus aspectos físicos, de raciocínio, socialização, exploração, comportamento, o modo como vê a si mesmo e ao outro, como se define, vê o mundo, entre outros aspectos, então parece possível demonstrar a necessidade dos vínculos e o quanto o afeto influencia tais comportamentos nas diferentes fases da criança. No primeiro capítulo foi abordado o desenvolvimento da criança com base nas teorias de Piaget, Vygotsky, Erikson, Wallon e Skinner. No segundo capítulo foi destacado como é construído o apego suas tipologias e as tipos de estruturas familiares e suas influencias sobre a criança, aborda também, a importância do comprometimento da família e da escola em trabalharem juntas para desenvolver a criança em sua totalidade. Para que se possam ,formar cidadãos críticos e indivíduos realizados e confiantes com uma melhor qualidade de vida felizes.